

CONTRIBUIÇÃO DO PIQUETE MATERNIDADE NO BEM-ESTAR DAS VACAS NA FASE DE CRIA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.593112526025>

Data de aceite: 20/02/2025

Julia Zambrim Carneiro

Graduanda em Medicina Veterinária,
Faculdade de Americana

Rayanne de Moura Silvestre

Graduanda em Medicina Veterinária,
Centro Universitário Brasileiro. Pós-
graduanda em neurologia de pequenos
animais, Facuvale

Lígia Cristina Teobaldo de Moura Benevides

Médica Veterinária, Centro Universitário
Brasileiro

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência; Estresse;
Manejo; Monitoramento; Pré-Parto.

O sucesso da fase de cria está diretamente ligado ao período que antecede o parto, sendo o piquete maternidade, uma estrutura fundamental para garantir que o nascimento ocorra dentro dos parâmetros zootécnicos adequados, proporcionado, por sua vez, um ambiente calmo e apropriado para tal fase. Objetiva-se evidenciar como o piquete maternidade na fase de cria contribui para o bem-estar da vaca, através de literaturas

publicadas com estudos elaborados de 2022 a 2023. No terço final da gestação, ocorre mudanças significativas no animal, tornando necessário mudanças no espaço em que se vive. Tal manejo possibilita um monitoramento frequente da alimentação, condição ambiental e saúde do gado em pré-parto. A separação das vacas durante o referido período é fundamental para reduzir o estresse social, evitando disputas por alimento ou espaço com outros animais, o que pode comprometer o bem-estar e parto. A escolha de garantir um piquete reservado para o momento do pré-parto contribui, de grande maneira, para o bem-estar da vaca, garantindo que o animal receba condições essenciais: conforto; alimentação adequada, em quantidade suficiente; água fresca; quantidade suficiente de sombra. Desta forma, é um elemento crucial para garantir que o parto ocorra de acordo com os padrões exigidos. A área deve apresentar uma boa drenagem, ser plano, limpo e permitir fácil visualização pelos tratadores, facilitando o suporte durante o parto, se a situação assim exigir. Ademais,

o piquete maternidade proporciona conforto térmico; favorece a interação entre vaca e bezerro; garante a ingestão rápida de colostro, o qual é essencial para a saúde do recém-nascido. Além de reduzir o estresse durante o parto, um piquete limpo diminui a exposição a patógenos, prevenindo doenças, tal qual facilita o manejo e o monitoramento regular, promovendo bem-estar animal e eficiência produtiva. Por sua vez, após o parto, as vacas se encontram em um estado extremo de vulnerabilidade e requerem cuidados constantes, sob tais circunstâncias, as consequências da ausência de um manejo adequado começam a se manifestar sobre a saúde e bem-estar. Assim, conclui-se que o piquete maternidade é fundamental para o sucesso da fase de cria, uma vez que proporciona um ambiente calmo e adequado para o parto, assegurando o bem-estar da vaca e do bezerro. A separação das vacas gestantes reduz o estresse social e permite um monitoramento eficaz de suas condições. Outrossim, garantir conforto, alimentação de qualidade e higiene no piquete é essencial para prevenir doenças e promover a saúde dos recém-nascidos. À vista disso, investir na infraestrutura e no manejo do piquete maternidade é crucial para a eficiência produtiva da atividade leiteira.

REFERÊNCIAS

DE ALMEIDA, R. A. T., *et al.* **Produção de bezerros de corte: da concepção ao desmame.** TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA ANIMAL XII, p. 311, 2023.

GONZATTO, D. L., *et al.* **IMPORTÂNCIA DO ADEQUADO MANEJO PRÉ E PÓS-PARTO EM VACAS LEITEIRAS.** Anais da Feira de Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Instituto Federal Catarinense do Campus Concórdia, v. 5, n. 1, p. 30-30, 2022.

ZAVATTI, T. A. **Importância do piquete maternidade para vacas leiteiras: revisão bibliográfica.** 2023. 36 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Agrônoma) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, 2023.